

# a terra é redonda

## Haicais



Por **JOHNY GUIMARÃES\***

na porta do cabaré  
a velha prostituta:  
varizes e tatuagens

pobre e pardo  
papel de pão:  
embrulha um sonho

ela se incita  
com o gesto fascista:  
da mão direita erguida

uma flor carnívora  
masca uma libélula  
e o sol, impassível

a infância se ilumina  
ao pé do abacateiro:  
lâmpadas verdes acesas

na areia da praia  
os olhos de peixe morto  
e um silêncio azul

vestido de cetim  
solto ao vento  
uma menina dentro

se o amor passar  
vá com ele,  
cuidado... com à chuva!

# a terra é redonda

entre aquele  
velhos amigos  
a falsidade primeiro

nenhum sinal de Deus  
apenas as lanternas  
dos vaga-lumes

infância roubada  
jogada na cal (çada)  
comida de urubus

folhas secas  
sobre o chão  
amores ao vento

no asfalto  
escaldante  
sim! um capinzinho

o jardim e a moça  
no chão, um tapete  
de flores de jambo

no aquário da dentista  
os peixinhos exibem  
dentadura postiça

paisagem branca  
de puro gelo:  
pássaro negro  
ferido

\***Johny Guimarães** é documentarista, poeta e historiador.

**A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.**

**Ajude-nos a manter esta ideia.**

**CONTRIBUA**